Aliança de Controle do Tabagismo

Informação à imprensa

BRASILEIRA CONVIDADA PARA CERIMÔNIA EM QUE MICHAEL BLOOMBERG E BILL GATES ANUNCIAM INVESTIMENTOS CONJUNTOS PARA O COMBATE À EPIDEMIA GLOBAL DO TABAGISMO

Juntos, prometem contribuir com US$ 500 milhões e conclamam os governos a implementarem medidas para reduzir o uso do tabaco e salvar vidas

Diretora da Aliança de Controle do Tabagismo/Br *participa da cerimônia esta tarde em Nova York*

Michael Bloomberg e Bill Gates anunciam esta tarde esforços conjuntos para combater a epidemia global do tabagismo. Um investimento conjunto de US$ 500 milhões ajudará os governos de países em desenvolvimento a implementar políticas aprovadas e aumentar os fundos para o controle do tabagismo. A menos que sejam tomadas medidas urgentes, cerca de um bilhão de pessoas neste século - mais de dois terços nos países em desenvolvimento - podem morrer devido a doenças causadas pelo tabaco. Paula Johns, diretora-executiva da Aliança Brasileira de Controle do Tabagismo, e o jornalista Charlie Rose juntaram-se a Bloomberg e Gates para esse comunicado. O anúncio do novo financiamento acaba de acontecer, no Times Center (242 West 41st Street, entre a 7ª e 8ª Avenidas), em Nova York.

A Iniciativa Bloomberg para Redução do Uso do Tabaco, estabelecida em 2005 com um aporte de US$ 125 milhões, está sendo renovada com a quantia de mais US$ 250 milhões, para os próximos quatro anos.

A Fundação Bill e Melinda Gates anunciou que investirá US$ 125 milhões ao longo de cinco anos para combater a epidemia de tabagismo, incluindo uma doação de US$ 24 milhões para a Iniciativa de Bloomberg. Além da doação para Bloomberg, a Fundação Gates apoiará esforços adicionais para reduzir as altas taxas de tabagismo em países como a China e a Índia, assim como ajudará a prevenir que a epidemia de tabagismo estabeleça-se na África.

"*Quando anunciei essa iniciativa, disse que esperava que outros se juntassem a nós*", afirma Bloomberg. "*Estou muito satisfeito que Bill e Melinda Gates estão apoiando um dos mais importantes esforços de saúde pública da nossa época. Nossos empenhos ajudarão os governos a confrontar a epidemia de tabagismo implementando o pacote aprovado chamado* ***MPOWER****. Isso significa garantir a existência de programas de controle do tabagismo com bons funcionários, conduzindo campanhas incisivas de informações ao público, criando locais públicos abrangentes livres de cigarro e banindo a propaganda de cigarros*."

Para Bill Gates, co-diretor da Fundação Gates, "*as doenças causadas pelo tabagismo tornaram-se um dos maiores desafios de saúde que os países em desenvolvimento enfrentam. A boa notícia é que nós sabemos o que é necessário para salvar milhões de vida e, onde os esforços são feitos, eles estão funcionando. Estamos satisfeitos em nos unirmos ao Prefeito Bloomberg, que tornou a luta contra o tabagismo uma prioridade na cidade de Nova York e em todo o mundo."*

Paula Johns representa a ACT, escolhida por seu papel de liderança entre a sociedade civil no Brasil. Em seu discurso, Paula destaca que "*a cura para a epidemia do tabaco não depende de*

act@actbr.org.br Tel/Fax 11 3284–7778 Rua Pamplona, 724/17
http://actbr.org.br/ 11 3284–2456 CEP 01405–001 São Paulo, SP

uma nova droga ou do desenvolvimento de uma vacina, mas sim da vontade política, liderança e comprometimento dos governos e da sociedade civil".

De fato, a ACT é um exemplo de como a sociedade civil organizada faz a diferença nesta causa. Formada em 2002, como Rede Tabaco Zero, tinha como missão mobilizar a sociedade civil para se engajar no controle do tabagismo e pedir ao Congresso Nacional a ratificação da Convenção Quadro, primeiro tratado internacional de saúde pública, criado pela Organização Mundial da Saúde. Esta pequena rede, que começou a trabalhar em diversos pontos do Brasil, foi o embrião da Aliança de Controle do Tabagismo, que nos dias atuais reúne cerca de 400 organizações e tem uma representatividade forte e é pró-ativa politicamente, propondo leis mais rigorosas e o cumprimento das existentes.

Evidentemente, esse envolvimento da sociedade civil precisa encontrar eco no comprometimento das autoridades e na vontade política que elas tenham.

Sobre a entrada em cena de Bill Gates, ao lado de Bloomberg, para apoiar a causa do controle do tabagismo, Paula Johns afirma: "*Ter dois gigantes do mundo dos negócios na luta contra o tabaco é uma grande mudança de paradigma, pois sabemos que o maior obstáculo para implementar políticas de controle do tabagismo é a interferência da indústria do tabaco junto às autoridades competentes. Agora, que temos líderes do mundo corporativo comprometidos em salvar milhões de vidas, podemos ficar mais confiantes de que não perderemos esta batalha*."

VÍDEO EXPÕE SUCESSO DO RIO DE JANEIRO

O evento será aberto com um vídeo filmado pela equipe da Fundação Bloomberg no Brasil, destacando o Rio de Janeiro como uma das histórias de sucesso na área. Em 31 de maio, Dia Mundial Sem Tabaco, entrou em vigor o decreto da prefeitura carioca que proíbe o fumo em qualquer espaço fechado, tornando a cidade 100% livre de fumo em ambientes internos. O decreto vem sendo respeitado e tem a aprovação da população.

A cidade de Recife e o estado da Paraíba, apesar de não terem tido imagens gravadas localmente, também são destaques de uma política pública eficaz de controle do tabagismo, com proibição do fumo em lugares fechados, com fiscalização e cumprimento da lei.

São Paulo ganhou destaque, no vídeo, com a filmagem de tratamento gratuito oferecido pelo estado aos fumantes que querem parar de fumar. Entretanto, no sentido contrário a estes destaques de proibição total do fumo em locais fechados, a prefeitura de São Paulo publicou decreto, em maio, que desrespeita os direitos assegurados na Constituição Federal, liberando o fumo em alguns estabelecimentos, como os clubes noturnos e as boates, e determinando a reserva de no mínimo 50% da área de consumação do público para os não fumantes, embora a legislação federal disponha que só é permitido fumar em área destinada exclusivamente a esse fim, devidamente isolada e com arejamento conveniente. Em 11 de julho o Prefeito sancionou lei municipal no mesmo sentido. A ACT entrou, em junho, com representação contra a prefeitura de São Paulo por causa destas medidas.

PESQUISA DATAFOLHA

A proibição do fumo em ambientes fechados tem forte apoio da população brasileira. Pesquisa Datafolha, feita sob encomenda da ACT, em março, mostrou que 88% dos entrevistados são

contra o fumo em ambientes fechados e 82% são totalmente contra. É interessante observar que 80% dos fumantes concordam com a proibição de fumar em locais fechados, sendo que 69% são totalmente contra.

A pesquisa foi feita entre os dias 26 e 27 de março de 2008, sendo entrevistadas 1.992 pessoas acima de 18 anos, das quais 77% são não fumantes e 23% fumantes, em 120 municípios nas regiões sul, sudeste, norte, nordeste e centro-oeste do país.

Além do projeto de ambientes 100% livres de fumo, a ACT também trabalha para aumentar preços e impostos de cigarros no Brasil, o que também conta com apoio da população. A mesma pesquisa Datafolha/ACT revelou que 63% dos entrevistados concordam com a medida e quando perguntados se os impostos pagos pela indústria de tabaco deveriam ser destinados à área de saúde, a concordância é ainda maior: 88% dos entrevistados são favoráveis à iniciativa.

Para dar suporte a uma possível medida de aumento de preços e impostos, a ACT lançou um estudo econométrico, cuja pesquisa foi feita entre 1991 e 2008, mostrando que o preço real atual dos cigarros está 20% abaixo do que era praticado em dezembro de 1993, período em que os cigarros eram os mais caros nesta análise. O estudo chega à conclusão que um aumento de 10% nos preços poderia causar uma queda de 4% no consumo em países de alta renda e de 8% nos de baixa e média rendas, com a receita proveniente dos impostos sobre produtos de tabaco subindo. A estimativa está de acordo com a Organização Mundial da Saúde, que prevê que um aumento de 70% no preço do tabaco poderia prevenir um quarto de todas as mortes relacionadas ao tabagismo em todo o mundo.

EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS

Quando a cidade de Nova York baniu o fumo em 2002, apenas um estado tinha feito o mesmo e nenhum país ainda havia apostado nesta política. Atualmente, muitos estados e países baniram o fumo. Histórias de sucesso quanto ao controle do tabaco estão surgindo em todo o mundo:

- 24 estados americanos (incluindo os estados de Nova York e Washington) e a capital, Washington, DC, agora têm leis vigentes que obrigam os restaurantes e bares a serem 100% livres do cigarro.
- O Uruguai, o Reino Unido, a França, a Nova Zelândia, a Itália e a Irlanda são todos países livres do cigarro.
- Locais como a Cidade do México; Abuja, na Nigéria; Pequim, na China; e outras cidades olímpicas estão implementando leis e regulamentações para proibir o cigarro.
- O Uruguai, a Turquia e outros países estão implementando as políticas abrangentes de controle do tabagismo do pacote MPOWER.
- O Egito recentemente aumentou seus impostos sobre o cigarro.
- O Brasil e outros países estão usando advertências gráficas em maços de cigarros para alertar o público sobre os efeitos do tabagismo.
- As autoridades nas Filipinas decretaram o banimento da propaganda de cigarros sob todas as formas na mídia.
- Na França, desde 1º de fevereiro de 2007 é proibido fumar em lugares de trabalho, inclusive em restaurantes, bares, nightclubs. Universidades e instituições de ensino devem ter áreas abertas para fumantes.

Aliança de Controle do Tabagismo

SOBRE A INICIATIVA BLOOMBERT

- A Iniciativa para redução do tabagismo lançada por Bloomberg apóia os esforços do setor público e da sociedade civil para implementar estratégias aprovadas no controle do tabagismo em países com renda baixa e média, principalmente a China, a Índia, a Indonésia, a Federação Russa e Bangladesh.
- A Iniciativa Bloomberg apóia programas de treinamento, oficinas de jornalismo, desenvolvimento interno nos países de campanhas educativas públicas da mídia, a formação de capacitação e o monitoramento global através de um relatório da OMS sobre políticas sobre tabagismo específicas dos países e uma pesquisa com base na população, de domicílio a domicílio sobre a prevalência do tabagismo.
- Um aspecto da Iniciativa de Bloomberg é fornecer fundos para controle do tabagismo para países de renda baixa e média através de um programa de doações competitivas (www.tobaccocontrolgrants.org); mais de 125 doações foram feitas a 36 países, entre eles o Brasil.
- A Iniciativa para redução do tabagismo lançada por Bloomberg é implementada através de cinco organizações parceiras: a Campaign for Tobacco Free Kids (Campanha para as crianças livres do cigarro), a Centers for Disease Control and Prevention Foundation (Fundação dos Centros para o Controle e a Prevenção de Doenças), a Johns Hopkins Bloomberg School of Public Health (Escola de saúde pública Johns Hopkins Bloomberg), a Organização Mundial da Saúde e a World Lung Foundation.

Para mais informações, entre em contato com nossa assessoria de imprensa:

São Paulo
Acontece Comunicação
Chico Damaso ou Monica Kulcsar
(11) 3873-6083 / 3871-2331
acontece@acontecenoticias.com.br
chicoacontece@uol.com.br

Salvador
Daniela Guedes
(71) 3374 1384 / 9134 7897
danielaguedes@actbr.org.br

Rio de Janeiro
Anna Monteiro
(21) 3311-5640 / 8152-8077
Anna.monteiro@actbr.org.br